



Roda de Conversa

Para refletir...

Diariamente conversamos com as crianças na roda, momento em que elas podem contar o que fizeram no final de semana e conversar sobre diversos assuntos que elas queiram. Após este momento fazemos a atividade pedagógica.

Este momento contribui para que as crianças sejam capazes de construir conhecimentos importantes para o seu desenvolvimento. Estimular para que aprendam a observar, perguntar, levantar hipóteses, imaginar, pensar e buscar.

Utilizamos este momento para entender o porque de algumas atitudes das crianças através da fala das mesmas.

Temos percebido neste momento que as crianças estão tendo muita dificuldade em descrever, por exemplo, o que fizeram no final de semana. Antes elas diziam: "Fui na casa da minha avó", "Fui no parquinho", "Fiquei em casa e brinquei com minha mãe", "Assisti um filme com meu irmão", contudo ultimamente ouvimos na maioria das vezes que a criança comprou alguma coisa ou que vai comprar algo. O intrigante é que na maioria das vezes as crianças falam como se elas mesmas tivessem comprado o brinquedo.

Diante desta situação achamos prudente refletir sobre nossa prática com as crianças. Às vezes, sem pensarmos, dizemos para as crianças, "Se você ficar obediente compro um presente", "Se você não chorar te dou uma boneca", "Entre sem chorar na escola que depois te compro um presente".

Concordamos em presentear a criança, porque queremos dar para as crianças tudo o que não pudemos ter na nossa infância e também por terem tido um bom comportamento, mas o que temos deixar claro para as crianças é que precisamos ser obedientes, ter bom comportamento, cuidar do próximo, dentre outras ações positivas porque é o certo e não porque vou ganhar algo.

O psicólogo norte-americano Burrhus Frederic Skinner (considerado como um dos pais da psicologia comportamental), desenvolveu a teoria do Reforço, ou seja, as ações com consequências positivas sobre o indivíduo fazem que as práticas tendem a ser repetidas no futuro, enquanto o comportamento que é punido tende a ser eliminado. As consequências são positivas sempre que as pessoas sentem prazer com a sua própria performance.

Considerando os argumentos acima descritos gostaríamos que os senhores lessem o texto abaixo e nos auxiliasse na conversa com as crianças, deixando que elas falem do que elas gostam, o que têm vontade de fazer, o que o papai ou a mamãe faz e ela acha que não é legal, o que ela mais gosta de fazer com o papai e a mamãe, permitindo que elas, aos poucos, compreendam que presente é um algo a mais, mas não é o essencial.

O melhor presente que podemos dar aos nossos filhos não se compra, é grátis! Qual é a mãe ou o pai que não quer dar tudo do melhor para o seu filho?

Muitas vezes, as preocupações dos pais se resumem a que o seu filho coma bem, que tenha a melhor assistência médica, que estude no melhor colégio, ou que esteja sempre bem vestido e tenha os brinquedos mais modernos. Será que isso é tudo para uma criança?

Os erros na educação dos filhos

O que necessitam as crianças para serem felizes? Alguma vez você pensou nisso? Desde o meu ponto de vista, educar aos filhos significa ensiná-los a crescer, a decidir, a escolher, e prepará-los para que saibam viver e se virar em diferentes tipos de situação. O que acontece é que muitas vezes erramos na nossa forma de educar. Alguns pais exageram e acabam protegendo demais aos seus filhos. Erram porque dão tudo, materialmente falando, às suas crianças e esquecem de ensiná-los a valorizar o que têm.

Outro erro que é muito comum entre os pais é tentar dar tudo ao filho para compensar as horas que não podem estar com ele. É como se quisessem compensar a sua ausência com um montão de presentes, quando o que o seu filho necessita é curtir um momento em família, com os pais, conversar, rir, brincar, compartilhar abraços, beijos... e atenção. Isso mesmo, atenção e compreensão.

Os presentes que saem do coração para as crianças

O dinheiro, o material, não é tudo. O melhor brinquedo, a melhor comida, a melhor escola, a melhor roupa... quem não gosta? Não está nada mal que uma criança tenha isso, porém, só isso, não completa, e não a fará feliz. O que ela necessita é sentir-se querida, atendida e considerada. Ela necessita de afeto, de carinho, de amor, de paciência, tolerância, participar da vida dos pais e sentir que faz parte de uma família.

O importante é o equilíbrio e nisso muitos erramos. Não basta trabalhar muito e não ter tempo para os filhos. Não basta dá-lhes as melhores oportunidades se não ensinamos a eles a aproveitá-las. Podemos dar um super brinquedo a eles, mas se não brincamos com eles, de que adianta o só ter?

Como ser um exemplo para os filhos

Muitas vezes não entendo alguns pais que não sabem ou não querem entender porque o seu filho se resiste a ir à escola. Chora, esperneia, se enfada e às vezes até se enferma, só para não ir ao colégio. Claro que podem haver outras causas, mas se eles são dos pais que sempre estão se queixando do trabalho, do chefe e do que fazem, como podem esperar que o seu filho tenha outra conduta diante do estudo ou da escola?

O exemplo dos pais é a melhor educação para os filhos. As crianças aprendem mais com as atitudes e o comportamento do que com as palavras dos pais. Quantas coisas podemos ensinar aos nossos filhos com as nossas atitudes: a valorizar o estudo e a escola, a que sejam responsáveis, a que sejam solidários, pacientes, tolerantes, a que sejam persistentes, carinhosos,... e felizes! Este é o melhor presente que podemos dar aos nossos filhos.

Vilma Medina. Directora de Guia Infantil Brasil

O que queremos para nossas crianças?

Equipe Pedagógica
E.E.I.Sonho Meu



Presente ou Presença